

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	30
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	716.533.333
Preferenciais	1.433.066.667
Total	2.149.600.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	644.554	630.279
1.01	Ativo Circulante	135.153	121.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.195	85.666
1.01.03	Contas a Receber	26.342	28.820
1.01.03.01	Clientes	26.342	28.820
1.01.03.01.01	Contas a Receber	2.921	3.626
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	23.421	25.194
1.01.06	Tributos a Recuperar	626	116
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.972	3.628
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.018	2.820
1.02	Ativo Não Circulante	509.401	509.229
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.802	1.891
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.802	1.891
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	1.802	1.891
1.02.03	Imobilizado	26.054	26.715
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.730	23.021
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.324	3.694
1.02.04	Intangível	481.545	480.623

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	644.554	630.279
2.01	Passivo Circulante	155.671	176.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.440	7.470
2.01.01.01	Obrigações Sociais	824	922
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.616	6.548
2.01.02	Fornecedores	9.137	11.397
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.100	11.303
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	37	94
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.651	54.244
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.642	51.316
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.009	2.928
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	66.561	60.440
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	314	427
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	314	427
2.01.04.02	Debêntures	66.247	60.013
2.01.05	Outras Obrigações	20.837	20.250
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.826	8.424
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	8.826	8.424
2.01.05.02	Outros	12.011	11.826
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	9.484	9.000
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.527	2.826
2.01.06	Provisões	23.045	22.681
2.01.06.02	Outras Provisões	23.045	22.681
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	23.045	22.681
2.02	Passivo Não Circulante	252.286	249.422
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	177.027	177.017
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	131	145
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	131	145
2.02.01.02	Debêntures	176.896	176.872
2.02.03	Tributos Diferidos	8.347	13.109
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.347	13.109
2.02.04	Provisões	66.912	59.296
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	622	699
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	211	340
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	411	359
2.02.04.02	Outras Provisões	66.290	58.597
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	66.290	58.597
2.03	Patrimônio Líquido	236.597	204.375
2.03.01	Capital Social Realizado	129.970	129.970
2.03.04	Reservas de Lucros	49.223	74.405
2.03.04.01	Reserva Legal	18.481	18.481
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.369	4.369
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	26.373	51.555
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	57.404	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	165.494	142.863
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-63.468	-46.416
3.02.01	Custo de Construção	-12.476	-10.422
3.02.02	Provisão de Manutenção	-15.875	-6.665
3.02.03	Depreciação e Amortização	-13.316	-11.623
3.02.04	Custo com o Poder Concedente	-3.318	-2.745
3.02.05	Serviços	-8.419	-5.383
3.02.06	Custo com o Pessoal	-6.875	-6.947
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-2.079	-1.967
3.02.08	Outros	-1.110	-664
3.03	Resultado Bruto	102.026	96.447
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.131	-7.319
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.083	-7.388
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-3.212	-2.437
3.04.02.02	Serviços	-3.237	-3.003
3.04.02.03	Materiais, equipamentos e veículos	-141	-152
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-465	-197
3.04.02.05	Outros	-2.028	-1.599
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	91
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-48	-22
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.895	89.128
3.06	Resultado Financeiro	-6.004	-5.182
3.06.01	Receitas Financeiras	2.354	5.666
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.358	-10.848
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.891	83.946
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.487	-28.615
3.08.01	Corrente	-34.249	-30.101
3.08.02	Diferido	4.762	1.486
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.404	55.331
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	57.404	55.331
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02670	0,02574
3.99.01.02	PN	0,02670	0,02574

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	57.404	55.331
4.03	Resultado Abrangente do Período	57.404	55.331

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.415	42.080
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.143	79.055
6.01.01.01	Lucro líquido do período	57.404	55.331
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-4.762	-1.486
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	13.781	11.820
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	15	23
6.01.01.07	Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos	0	-1.362
6.01.01.09	Juros e Var. Monetária s/ Debent. Emprést. Arred	6.328	3.796
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-550	-256
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	0	2.257
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da provisão de Manutenção	15.875	6.665
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente Provisão de Manutenção	2.495	2.227
6.01.01.14	Constituição (Rev) e Juros s/ Riscos Cíveis	555	40
6.01.01.15	Constituição da Provisão p/ Devedores Duvidosos	2	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.728	-36.975
6.01.02.01	Contas a Receber	703	-1.526
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	1.773	-1.943
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-510	1.013
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	0	-1.544
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	547	0
6.01.02.07	Outras contas a receber	0	-87
6.01.02.08	Fornecedores	-2.260	-398
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	402	-1.741
6.01.02.10	Imp. Contrib. a Recolher / Parc. e Prov. p/ IR e CS	34.202	33.290
6.01.02.11	Pagamentos com IR e CS	-60.795	-59.562
6.01.02.12	Realização Provisão de Manutenção	-10.313	-7.437
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	484	562
6.01.02.14	Obrigações Sociais e Trabalhistas	970	1.363
6.01.02.15	Outras Contas a pagar	-299	1.068
6.01.02.16	Liquidação da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-632	-33
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.507	-10.749
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.031	-327
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-12.476	-10.422
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.379	-42.363
6.03.05	Emprést. Financiam. Debênt. Arrend. Merc. (Pag. Principal)	-188	-426
6.03.06	Emprést. Financiam. Debênt. Arrend. Merc. (Pag. Juros)	-9	-21
6.03.07	Dividendos Pagos e Juros s/ capital próprio pago	-25.182	-41.916
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.529	-11.032
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.666	82.298
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.195	71.266

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.970	0	74.405	0	0	204.375
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.970	0	74.405	0	0	204.375
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	57.404	0	57.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	57.404	0	57.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-25.182	0	0	-25.182
5.06.05	Dividendos	0	0	-25.182	0	0	-25.182
5.07	Saldos Finais	129.970	0	49.223	57.404	0	236.597

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	114.800	0	68.175	0	0	182.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.800	0	68.175	0	0	182.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-41.916	0	0	-41.916
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.916	0	0	-41.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.331	0	55.331
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.331	0	55.331
5.07	Saldos Finais	114.800	0	26.259	55.331	0	196.390

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	180.179	155.542
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	177.430	152.894
7.01.02	Outras Receitas	2.749	2.648
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-48.617	-32.326
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.734	-10.479
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.532	-4.760
7.02.04	Outros	-28.351	-17.087
7.02.04.01	Custo de construção	-12.476	-10.422
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-15.875	-6.665
7.03	Valor Adicionado Bruto	131.562	123.216
7.04	Retenções	-13.781	-11.820
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.781	-11.820
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	117.781	111.396
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.354	5.666
7.06.02	Receitas Financeiras	2.354	5.666
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.135	117.062
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.135	117.062
7.08.01	Pessoal	8.815	8.128
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.326	5.743
7.08.01.02	Benefícios	2.133	2.015
7.08.01.03	F.G.T.S.	339	333
7.08.01.04	Outros	17	37
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.404	42.579
7.08.02.01	Federais	36.928	35.186
7.08.02.02	Estaduais	89	76
7.08.02.03	Municipais	8.387	7.317
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.512	11.024
7.08.03.01	Juros	8.308	10.832
7.08.03.02	Aluguéis	204	192
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	57.404	55.331
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	57.404	55.331

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL.

Janeiro a Março/2014

As informações financeiras abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 1T14.

1. Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq1)

Em unidades (R\$ mil)	1ºT14	1ºT13	Var%
Veículos equivalentes (Veq1)	22.927.358	20.903.444	9,7%
Veículos Leves (Equivalentes)	5.304.365	5.134.269	3,3%
Veículos Pesados (Equivalentes)	17.622.993	15.769.175	11,8%

(Veq1) – Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Avaliação – Variação de Tráfego (real 2014/2013)

O tráfego de veículos equivalentes, no trimestre, apresentou um crescimento de 9,7% no 1T14 sobre o mesmo período de 2013. Os resultados positivos deste início de ano reafirmam o impacto do agronegócio nos trechos administrados pela concessionária. A produção e exportação de grãos, principalmente da soja, foi recorde no período, como consequência, tanto a categoria comercial como a categoria passeio sofreram influência dos bons índices econômicos do setor agrícola.

2. Reajustes de tarifas de pedágio

Conforme o Contrato de Concessão 075/97 assinado entre o Estado do Paraná, por intermédio do Departamento de Estradas e Rodagem – DER e a Companhia (cláusula XIX – Do reajuste da tarifa básica), a tarifa de pedágio foi reajustada no dia 01 de dezembro de 2013, com base na variação acumulada dos índices de reajuste da fórmula paramétrica dispostos na Cláusula acima.

3. Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita bruta operacional (R\$ mil)	1ºT14	1ºT13	%
Pedágio	164.954	142.472	15,8%
Acessórias	2.749	2.648	3,8%
Total	167.703	145.120	15,6%

Receita de construção

Receita bruta de construção (R\$ mil)	1ºT14	1ºT13	%
Construção	12.476	10.422	19,7%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Comentário do Desempenho

O 1T14 apresentou um aumento da receita de construção devido ao incremento das obras de duplicação da BR277, região de Campo Largo, e ao início das obras de duplicação da BR376, região de Ponta Grossa e PR151, região de Jaguariaíva, conforme cronograma de investimentos aprovados pelo Poder Concedente.

4. Receita líquida operacional

Receita operacional líquida (R\$ mil)	1ºT14	1ºT13	%
Receita de pedágio	164.954	142.472	15,8%
Receita Acessória	2.749	2.648	3,8%
Tributos (PIS, Cofins, ISS)	(14.485)	(12.595)	15,0%
Descontos Concedidos	(200)	(84)	138,1%
Total	153.018	132.441	15,5%

A Receita líquida operacional do 1T14 (desconsiderando a receita de construção) ficou 15,5% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, impactadas, principalmente, pelo reajuste contratual da tarifa básica de 2013, ocorrido em 1º de dezembro de 2013, em 5,72% e pelo desempenho de tráfego.

As deduções sobre a receita operacional bruta, são compostas pelo recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 15,0% no 1T14, em relação ao 1T13, totalizando o valor de R\$ 14,485 milhões.

5. Custos e despesas totais

Custos e Despesas (R\$ mil)	1ºT14	1ºT13	%
Custos	63.468	46.416	36,7%
Despesas	9.083	7.388	22,9%
Total	72.551	53.804	34,8%

Os custos e despesas no 1T14 foram 34,8% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação ocorrida deve-se ao incremento do custo de construção decorrente das obras de duplicação da BR277, região de Campo Largo, ao início das obras de duplicação da BR376, região de Ponta Grossa e PR151, região de Jaguariaíva, e ainda as obras de manutenção realizadas, cumprindo o cronograma de investimentos aprovado pelo Poder Concedente.

6. Resultado financeiro líquido

	1ºT14	1ºT13	%
Receitas Financeiras	2.354	5.666	-58,5%
Despesas Financeiras	(8.358)	(10.848)	-23,0%
Resultados financeiro líquido	(6.004)	(5.182)	15,9%

O resultado financeiro líquido no 1T14 foi 15,9% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação do resultado financeiro reflete o decréscimo das receitas financeiras devido ao saldo de caixa menor e ainda a diminuição das despesas financeiras geradas por conta das amortizações dos saldos devedores.

Comentário do Desempenho

7. Investimentos

A Concessionária segue cumprindo rigorosamente cronograma de Investimentos do Programa de Concessão, com destaque para as obras de Duplicação na BR277, na região de Campo Largo, e ao início das obras de duplicação da BR376, região de Ponta Grossa e PR151, região de Jaguariaíva.

8. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário

Total de acidentes (unidades)	1ºT14	1ºT13	%
Índice de acidentes (Ia)*	1.550	1.656	-6,40%
Índice de feridos (If)**	68.640	77.110	-10,98%

*Ia=(nº de acidentes x 106) / (Extensão x VDM x Período)

**If=(nº de vítimas feridas x 108) / (Extensão x VDM x Período)

9. Considerações finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da RodoNorte Concessionária Rodovias Integradas S.A. aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de Março 2014

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

a. Constituição e objeto

A Companhia foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objetivo a recuperação, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração do lote n.º 5 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná, com um total de 567,8 quilômetros, mediante cobrança de pedágio, inclusive prestando serviços de socorro médico, serviços de guincho e reboque de veículos, serviços de informação ao usuário e demais atos correlatos necessários ao cumprimento do objeto, durante o prazo de 24 anos, ou seja, até 27 de novembro de 2021.

O lote n.º 5 é constituído pelas rodovias: (i) BR-376, entre Apucarana e São Luís do Purunã, passando por Ponta Grossa; (ii) BR-277, entre São Luís do Purunã e Curitiba; (iii) PR-151, entre Jaguaíva e Ponta Grossa; e (iv) pelos trechos rodoviários de acessos àquelas rodovias.

O contrato de concessão do lote, não oneroso, prevê a obrigação de realização de investimentos.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 24 de junho de 1998, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de dezembro.

b) Outras informações relevantes

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o trimestre corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 7 de maio de 2014 foi aprovada pela Administração da Companhia a conclusão destas ITR.

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

A Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 20.518, substancialmente composto por empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme mencionado nas notas explicativas nº 12 e 13. Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas para o cumprimento de suas obrigações contratuais.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixas e bancos	1.308	4.217
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>100.887</u>	<u>81.449</u>
	<u>102.195</u>	<u>85.666</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,50% do CDI, equivalente a 10,43% ao ano (8,03% ao ano em 31 de dezembro de 2013).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	798	2.151
Pedágio eletrônico – outros (b)	<u>2.125</u>	<u>1.475</u>
	<u>2.923</u>	<u>3.626</u>
Provisão para devedores duvidosos (c)	<u>(2)</u>	<u>-</u>
	<u>2.921</u>	<u>3.626</u>
Não Circulante		
Receitas acessórias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
Provisão para devedores duvidosos (c)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas**Idade de Vencimentos dos Títulos**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Créditos a vencer	2.884	3.528
Créditos vencidos até 60 dias	36	98
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	1	-
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	2	-
Créditos vencidos há mais de 90 dias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
Total de contas a receber	<u><u>5.041</u></u>	<u><u>5.744</u></u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) prevista no contrato de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social**a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	86.891	83.946
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(29.543)	(28.542)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas com brindes e associações de classe	(13)	(54)
Despesas indedutíveis	(10)	(12)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(52)	(41)
Incentivo fiscal de dedução do imposto de renda	131	34
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(29.487)</u>	<u>(28.615)</u>
Impostos correntes	(34.249)	(30.101)
Impostos diferidos	4.762	1.486
	<u>(29.487)</u>	<u>(28.615)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Bases ativas		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (a)	54.775	53.547
Constituição da provisão de manutenção (b)	30.374	27.635
Depreciação de obras lançadas no custo (c)	7.622	7.797
Provisão para devedores duvidosos	939	721
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.061	849
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	212	238
Custo da transação na emissão de títulos	68	-
Outras	55	778
	<u>95.106</u>	<u>91.565</u>
Bases passivas		
Custo de empréstimos capitalizados (d)	(8.169)	(8.212)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (e)	(94.558)	(95.736)
Outros	(726)	(726)
	<u>(103.453)</u>	<u>(104.674)</u>
Passivo diferido líquido	<u>(8.347)</u>	<u>(13.109)</u>

- (a) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “b”, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (c) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (d) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07; e
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;

9. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e coligadas.

Notas Explicativas

	<u>Transações</u>	<u>Saldos</u>	
		<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
	Serviços Prestados	Conta a receber	Fornecedores e contas a pagar
Controladora			
CCR (a)	1.274	-	399
Coligadas			
CPC (b)	1.568	-	516
STP / CGMP / SGMP (c)	-	23.389	-
Nova Dutra	-	27	2
Ponte Rio Niterói	-	1	-
MS Vias	-	4	-
Andrade Gutierrez Concessões (d)	-	-	1.291
Camargo Corrêa S.A. (d)	-	-	1.142
Cesbe (e)	-	-	97
J.Malucelli (d)	-	-	5.379
Total, 31 de março de 2014	<u>2.842</u>	<u>23.421</u>	<u>8.826</u>
Total, 31 de março de 2013	<u>2.659</u>		
Total, 31 de dezembro de 2013		<u>25.194</u>	<u>8.424</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Remuneração dos administradores (f)	731	602

Despesas com profissionais chave da administração

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Remuneração:		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	339	302
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	152	121
Previdência privada	27	10
Seguro de vida	1	1
	<u>519</u>	<u>434</u>

- (a) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;

Notas Explicativas

- (b) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrado de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para a companhia no período subsequente;
- (d) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (e) Refere-se à saldo de dividendos a pagar; e
- (f) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

10. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2014			31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	11	2.434	(1.397)	1.037	2.305	(1.371)	934
Máquinas e equipamentos	15	7.370	(4.409)	2.961	7.393	(4.310)	3.083
Veículos	20	14.600	(6.963)	7.637	13.365	(6.696)	6.669
Sistemas operacionais	13	27.021	(13.926)	13.095	25.495	(13.160)	12.335
Imobilizações em andamento	-	1.324	-	1.324	3.694	-	3.694
		<u>52.749</u>	<u>(26.695)</u>	<u>26.054</u>	<u>52.252</u>	<u>(25.537)</u>	<u>26.715</u>

Movimentação do custo

	31/12/2013		31/03/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	2.305	-	(25)	154	2.434
Máquinas e equipamentos	7.393	-	(108)	85	7.370
Veículos	13.365	-	(9)	1.244	14.600
Sistemas operacionais	25.495	-	(60)	1.586	27.021
Imobilizações em andamento	3.694	1.055	-	(3.425)	1.324
	<u>52.252</u>	<u>1.055</u>	<u>(202)</u>	<u>(356)</u>	<u>52.749</u>
	31/12/2012		31/03/2013		
Movimento em 2013	<u>52.435</u>	<u>346</u>	<u>(1.871)</u>	<u>102</u>	<u>51.012</u>

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 24 no trimestre findo em 31 de março de 2014 (R\$ 19 no trimestre findo em 31 de março de 2013).

Notas Explicativas**Movimentação da depreciação**

	31/12/2013		31/03/2014		
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência (a)	Saldo Final
Móveis e utensílios	(1.371)	(50)	24	-	(1.397)
Máquinas e equipamentos	(4.310)	(200)	101	-	(4.409)
Veículos	(6.696)	(282)	15	-	(6.963)
Sistemas operacionais	(13.160)	(813)	47	-	(13.926)
	<u>(25.537)</u>	<u>(1.345)</u>	<u>187</u>	<u>-</u>	<u>(26.695)</u>
	31/12/2012	31/03/2013			
Movimento em 2013	<u>(26.193)</u>	<u>(1.246)</u>	<u>1.848</u>	<u>(57)</u>	<u>(25.648)</u>

11. Ativo intangível

	Taxa média anual de amortização %	31/03/2014			31/12/2013		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	796.421	(317.221)	479.200	783.247	(304.975)	478.272
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	6.592	(4.368)	2.225	6.408	(4.196)	2.212
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	1.086	(965)	120	1.086	(947)	139
		<u>804.099</u>	<u>(322.554)</u>	<u>481.545</u>	<u>790.741</u>	<u>(310.118)</u>	<u>480.623</u>

(*) Amortização pela curva do benefício econômico.

Movimentação do custo

	31/12/2013		31/03/2014	
	Saldo Inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	783.247	13.002	172	796.421
Direitos de uso de sistemas informatizados	6.408	-	184	6.592
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.086	-	-	1.086
	<u>790.741</u>	<u>13.002</u>	<u>356</u>	<u>804.099</u>
	31/12/2012	31/03/2013		
Movimento em 2013	<u>743.365</u>	<u>10.659</u>	<u>(102)</u>	<u>753.922</u>

Notas Explicativas**Movimentação da amortização**

	31/12/2013		31/03/2014	
	Saldo Inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	(304.975)	(12.246)	-	(317.221)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(4.196)	(172)	-	(4.368)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(947)	(18)	-	(965)
	<u>(310.118)</u>	<u>(12.436)</u>	<u>-</u>	<u>(322.554)</u>
			31/03/2013	
Movimento em 2013	<u>(266.834)</u>	<u>(10.574)</u>	<u>57</u>	<u>(277.351)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 526 no trimestre findo em 31 de março de 2014 (R\$ 237 no trimestre findo em 31 de março de 2013). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2014 foi de 0,554% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,168% a.m. no 1º trimestre de 2013.

12. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Vencimento final	31/03/2014	31/12/2013
Em moeda nacional				
Alfa S.A. (Finame)	5,5% a 7,7% a.a.	Junho de 2017	190	204 (a)
Banco Bradesco S/A (Finame)	1% a 4,3% a.a.	Outubro de 2014	255	368 (a)
Total geral			<u>445</u>	<u>572</u>
			31/03/2014	
Circulante				31/12/2013
Total financiamentos			<u>314</u>	<u>427</u>
Não circulante				
Total financiamentos			<u>131</u>	<u>145</u>

Garantias:

(a) Bens financiados.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2014
2015	44
2016	58
2017	29
	<u>131</u>

Notas Explicativas

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 31/03/2014	Vencimento final	31/03/2014	31/12/2013
2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,202% (b)	1647	249	Novembro de 2015	118.678	115.445 (a)
3a Emissão - Série única	106,40% do CDI	0,135% (b)	243	231	Novembro de 2015	124.465	121.440 (a)
Total geral				<u>480</u>		<u>243.143</u>	<u>236.885</u>
						<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante							
Debêntures e notas promissórias						66.523	60.205
Custos de transação						<u>(276)</u>	<u>(192)</u>
						<u>66.247</u>	<u>60.013</u>
Não Circulante							
Debêntures						177.100	177.100
Custos de transação						<u>(204)</u>	<u>(228)</u>
						<u>176.896</u>	<u>176.872</u>

(a) Não existem garantias.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2014</u>
2015	<u>177.100</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

14. Obrigações fiscais

Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRPJ e CSLL	22.123	48.669
ISS	3.009	2.928
COFINS	1.704	1.621
IRRF	53	63
PIS, COFINS e CSLL retidos	172	227
PIS	369	351
INSS Retido	221	385
	<u>27.651</u>	<u>54.244</u>

15. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e previdenciárias.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2013</u>		<u>31/03/2014</u>		
	Saldo inicial	Constituição	Pagamentos	Provisão de Juros	Saldo final
Não circulante					
Cíveis e administrativos	359	48	(18)	22	411
Trabalhistas e previdenciários	340	41	(196)	26	211
	<u>699</u>	<u>89</u>	<u>(214)</u>	<u>48</u>	<u>622</u>
	<u>31/12/2012</u>		<u>31/03/2013</u>		
Movimento em 2013	490	26	(33)	14	497

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos, nas esferas cíveis e trabalhistas, nos montantes de R\$ 123 e R\$ 295, respectivamente.

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cíveis e administrativos	81.765	78.606
Trabalhistas e previdenciários	37	84
	<u>81.802</u>	<u>78.690</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 486 para os processos em andamento.

16. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2013</u>			<u>31/03/2014</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	22.681	9.838	776	(10.313)	63	23.045
Não circulante	58.597	6.037	1.719	-	(63)	66.290
	<u>81.278</u>	<u>15.875</u>	<u>2.495</u>	<u>(10.313)</u>	<u>-</u>	<u>89.335</u>
	<u>31/12/2012</u>			<u>31/03/2013</u>		
Circulante	22.645	1.004	776	(7.437)	362	17.350
Não circulante	45.757	5.661	1.451	-	(362)	52.507
	<u>68.402</u>	<u>6.665</u>	<u>2.227</u>	<u>(7.437)</u>	<u>-</u>	<u>69.857</u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2013 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a. e 8,20% a.a. e 10,14% a.a. respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

17. Patrimônio líquido**a. Dividendos**

Em 25 de março de 2014, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 25.182 correspondentes a R\$ 0,01171 por lote de 1.000 ações à conta de reservas de retenção de lucros, pagos em 26 de março de 2014.

b. Lucro por ação básico e diluído

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Numerador		
Lucro líquido disponível	57.404	55.331
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído	716.533.334	716.533.334
Média ponderada de ações preferenciais- básico e diluído	1.433.066.666	1.433.066.666
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,02670	0,02574
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,02670	0,02574

Notas Explicativas

18. Receitas

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receitas de pedágio	164.954	142.472
Receitas de construção (ICPC 01)	12.476	10.422
Receitas acessórias	2.749	2.648
Receita bruta	<u>180.179</u>	<u>155.542</u>
Impostos sobre receitas	(14.485)	(12.595)
Devoluções e abatimentos	(200)	(84)
Deduções das receitas brutas	<u>(14.685)</u>	<u>(12.679)</u>
Receita líquida	<u><u>165.494</u></u>	<u><u>142.863</u></u>

19. Resultado financeiro

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamento, debêntures e arrendamentos	(6.328)	(3.796)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(1.758)
Perda com operações de derivativos	-	(2.916)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.495)	(2.227)
Capitalização de custos dos empréstimos	550	256
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	(395)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(85)	(12)
	<u>(8.358)</u>	<u>(10.848)</u>
Receitas financeiras		
Variação cambial sobre empréstimo e financiamentos	-	3.120
Ganho com operações de derivativos	-	659
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	434
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.333	1.438
Juros e outras receitas financeiras	21	15
	<u>2.354</u>	<u>5.666</u>
Resultado financeiro	<u><u>(6.004)</u></u>	<u><u>(5.182)</u></u>

20. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas ITR da Companhia conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2014			31/12/2013		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo
Ativos						
Aplicações financeiras	100.887	-	-	81.449	-	-
Contas a receber	-	2.921	-	-	3.626	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	23.421	-	-	25.194	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(445)	-	-	(572)
Debêntures (a)	-	-	(243.143)	-	-	(236.885)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(11.664)	-	-	(14.223)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(8.826)	-	-	(8.424)
	<u>100.887</u>	<u>26.341</u>	<u>(264.078)</u>	<u>81.449</u>	<u>28.820</u>	<u>(260.104)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

- **Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor contábil (a)	Valor Justo (b)	Valor contábil (a)	Valor Justo (b)
Debêntures	243.622	246.579	237.305	240.736

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item hierarquia de valor justo, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&F Bovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras	100.887	81.449

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Notas Explicativas

- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2015.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	118.927	(14.668)	(18.370)	(22.087)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	124.696	(14.102)	(17.642)	(21.187)
Efeito líquido				<u>(28.770)</u>	<u>(36.012)</u>	<u>(43.274)</u>
A taxa de juros considerada foi (1):						
CDI (2)				10,55%	13,19%	15,83%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (02) e (03) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2014, divulgada pela CETIP;
- (3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2014, quando eles não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

21. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – R\$ 15.000;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – R\$ 20.000;

Notas Explicativas

- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhorias – R\$ 61.858;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 25.000;
- Perda de Receita – R\$ 53.275.
- Cobertura para veículos – para danos materiais de R\$ 66.500 (R\$ 500 por veículo), danos morais de R\$ 13.300 (R\$ 100 por veículo), para equipamentos R\$ 3.876 (R\$ 92 por veículo), para acidentes pessoais por passageiro de R\$ 300 (R\$ 30 por veículo) e para danos de cobertura total de R\$ 10.000 (R\$ 100 por veículo).

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 302.530, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

22. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 31 de março de 2014 esses compromissos totalizavam R\$ 1.226.381 (R\$ 1.250.802 em 31 de dezembro de 2013) e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário e não incluem eventuais investimentos contingentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

Ponta Grossa – PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.b, a Companhia é parte em diversas ações judiciais movidas pelo Governo do Estado do Paraná referentes ao processo de encampação, desapropriação e reajustes de tarifas de pedágio. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes, que seriam necessários em caso de resolução desfavorável. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Rafael Belo Araújo

Contador

CRC nº 1 SP 246752/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014.

Ponta Grossa, 07 de maio de 2014.

JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES

Diretor Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014.

Ponta Grossa, 07 de maio de 2014.

JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA

Diretor Presidente e de Relação com Investidores

CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES

Diretor Operacional